



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

OFÍCIO Nº 119/2024/GAB/SE/SECOM/PR

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

A Sua Excelência o Senhor  
**Ricardo Lewandowski**  
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública  
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, 4º Andar, Sala 400  
Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF  
CEP 70064-900

**Assunto: Impacto da Desinformação sobre as Instituições e Credibilidade do Estado no Atendimento às Crises - Pedido de Providência**

Senhor Ministro,

Recentemente a Secretaria de Comunicação Social foi informada sobre a existência de narrativas desinformativas e criminosas vinculadas às enchentes e desastres ambientais ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. Este ofício tem por propósito destacar esses acontecimentos, sua relevância e impacto no aprofundamento da crise social vivida pela população do Rio Grande do Sul.

Além disso, permanece disseminação de desinformação relacionada à atuação do Exército e argumentos conspiratórios de que a calamidade teria sido planejada. Os conteúdos afirmam que o Governo Federal não estaria ajudando a população, de que a FAB não teria agilidade e que o Exército e a PRF estariam impedindo caminhões de auxílio.

**Destaco com preocupação o impacto dessas narrativas na credibilidade das instituições como o Exército, FAB, PRF e Ministérios, que são cruciais na resposta a emergências.** A propagação de falsidades pode diminuir a confiança da população nas capacidades de resposta do Estado, prejudicando os esforços de evacuação e resgate em momentos críticos. **É fundamental que ações sejam tomadas para proteger a integridade e a eficácia das nossas instituições frente a tais crises.**

**Descrição de postagens relevantes:**

1. O publicador Pavão Misterious publicou dizendo: “os empresários que apoiam o Lula e que não moveram um dedo pra ajudar as vítimas do Rio Grande do Sul”. E mencionou Luiza Trajano, Emilio e Marcelo Odebrecht, Joesley e Wesley Batista, e Jorge Paulo Lemmann. (Interações: 1,5 mil | Seguidores: 162,7 mil)

<https://twitter.com/misteriouspavao/status/1786835954784674250>

2. Têm circulado nos aplicativos de mensageria (Telegram) notícias falsas criticando uma

“falta de atenção” ao povo do Sul pelo Governo Federal. Usuários estão compartilhando que o Executivo “foi rápido ao usar avião da FAB para levar 125 toneladas de alimentos a Cuba e essa agilidade não foi utilizada no caso do RS”. Há mensagens criticando a ausência de ministros no Sul do país e condenando a ida de primeira-dama ao Rio de Janeiro para o show da Madonna. As mensagens foram compartilhadas em grupos que reúnem mais de 20 mil pessoas no total.

Apesar de já haver uma nota no X, informando que se trata de uma desinformação, o post feito pelo Jornal Razão, em que diz que o prefeito de Canoas (RS) afirmou que nove pacientes que estavam em UTI morreram por suposta demora do Exército, continua publicado e gera novas interações. (Interações: 16 mil | Views: 948,5 mil | Seguidores: 64,5 mil)

<https://twitter.com/jornalraza/status/1786895045196493050>

3. O publicador Paladin tem feito uma série de publicações, desde o dia 03/05, dizendo que a calamidade no Rio Grande do Sul foi planejada, dizendo que “é uma tática para manipular e controlar as massas, utilizando-se de eventos planejados ou manipulados para instigar o medo, a confusão e a indignação, a fim de criar um ambiente para a implementação de agendas”. Ele também afirma, em uma das publicações, que o “Brasil está cumprindo acordos fechados às claras no último Fórum Econômico Mundial de Davos”. As afirmações são acompanhadas de vídeos e expõem a imagem da ministra Marina Silva. (Interações: 7 mil | Views: 279,3 mil | Seguidores: 148,7 mil)

<https://twitter.com/PaladinRood/status/1786526075670941843>

4. Viralizou na rede um tuíte do usuário Área Militar (100,9 mil) seguidores afirmando que supostamente veículos militares teriam virado submarinos em meio à enchente.

<https://twitter.com/areamilitarof/status/1787126225145671944>

5. O jornalista Thiago Asmar, conhecido com Pilhado, afirmou que o empresário Luciano Hang está ajudando mais o Rio Grande do Sul do que o Governo Federal. Segundo a fala do jornalista os helicópteros do Exército brasileiro nem saíram da base em Santa Catarina, enquanto Luciano Hnag teria salvado várias vidas com os seus helicópteros particulares. (Interações: 63,2 mil | Inscritos: 1,1 milhão)

<https://www.instagram.com/reel/C6lo38TOy9E/>

6. Eduardo Bolsonaro criticou a ajuda do Governo Federal ao Rio Grande do Sul, ao mencionar que o governo levou quatro (4) dias para enviar reforços a região. (Interações: 4,8 mil | Inscritos: 2,8 milhões)

<https://twitter.com/BolsonaroSP/status/1787181225376882941>

7. No dia 05 de maio de 2024 às 11h00min o influenciador Leandro Ruschel (1 milhão seguidores) repercutiu uma publicação foto da cantora Madonna feliz em uma poça de lama com informações inverídicas de que 9 pessoas teriam morrido numa UTI. Essa informação já foi desmentida pelo prefeito que havia divulgado informação em vídeo: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/05/05/perfeito-de-canoas-no-rs-nega-nove-mortes-em-uti-por-causa-das-chuvas-que-havia-informado-em-video.ghtml>

Tuíte Leandro: <https://twitter.com/leandroruschel/status/1787120320152743955>

Essa fake news de que nove pessoas teriam morrido numa UTI gaúcha também foi explorada pelo usuário MSP-Brasil (338 mil seguidores) no X cobrando de como estaria a resposta estatal à crise.

<https://twitter.com/mspbra/status/1787112153477943664>

<https://twitter.com/leandroruschel>

Transcrição do tweet:

"A crise brasileira é, acima de tudo, moral Em meio ao maior desastre climático da história do Brasil, que basicamente arrasou o Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro promoveu, com dinheiro público, um show de putaria, transmitido ao vivo pela Globo. Nas areias de Copacabana, um espetáculo horrendo ao estilo Sodoma e Gomorra. "Sexo simulado, beijo gay e seios à mostra: Madonna exala liberdade no Rio", era a chamada principal no portal UOL, com várias outras coberturas sobre o bacanal. Como destaque secundário, a tragédia no RS. Aparentemente, havia mais servidores públicos trabalhando no show pornográfico no Rio do que assistindo os milhares de gaúchos esperando resgate no telhado das suas casas, cercados pelas águas, na mais sombria das noites. Eles enviavam mensagens desesperadas para grupos de WhatsApp criados por voluntários. A maior parte dos salvamentos tem ocorrido dessa forma. Em meio aos resgates, já na madrugada, membros de facção passaram a hostilizar, e até mesmo assaltar socorristas, num dos bairros mais pobres de Canoas. **Onde estavam as forças de segurança? O Ministério da Defesa anunciou que cerca de mil homens das Forças Armadas foram enviados para ajudar nos trabalhos de resgate e acolhimento. Ora, há 360 mil militares na ativa no Brasil. Diante do tamanho da tragédia, não há como mandar mais soldados? Dá uma média de 3 militares por cidade afetada pelas chuvas. Creio que havia mais militares envolvidos na prisão das velinhas com Bíblia na mão em frente ao QG de Brasília, em janeiro de 2023, do que nessa operação do RS. Ainda em Canoas, nove pessoas morreram na UTI do principal hospital da cidade, depois que as águas tomaram o recinto. Elas esperaram por mais de oito horas por um resgate que não chegou. Não muito longe dali, mil presos foram transferidos da alagada Penitenciária Estadual do Jacuí em segurança, horas antes. Prioridades...** Já havia uma expectativa de cheia histórica do Guaíba desde quarta-feira, mas houve uma ordem de evacuação das áreas mais afetadas pela enchente apenas na manhã do sábado, quando a água já invadia essas regiões. Por que esse alerta demorou tanto? A conversa telefônica que caiu nas redes sociais sobre as mortes na UTI, entre o prefeito de Canoas e o ministro de comunicação de Lula, dois velhos companheiros da esquerda brasileira, evidenciou a completa desorganização e falta de recursos do Governo Federal. Por que mandaram um ministro de comunicações para coordenar os trabalhos? O descondenado Lula chegou a passar pelo estado e ficou apenas 3 horas, para dizer que estava torcendo pelo Grêmio e pelo Inter. Ninguém entendeu nada. Ou pensando melhor, entendemos tudo. O RS já havia passado por situações climáticas extremas nos últimos anos, mas pouco foi feito para prevenção e para aumentar a capacidade de resposta a esse tipo de cenário. Nem mesmo um radar meteorológico decente há no estado, comprado em 2023, mas que passará a operar apenas no segundo semestre deste ano, dando mais um exemplo da eficiência da máquina pública. Ontem, em meio ao caos, e à evidente falta de estrutura mínima de resposta ao desastre, o Ministério da Justiça anunciou o envio da Força Nacional, contando com o "expressivo" efetivo de 60 bombeiros, 40 policiais, 25 caminhonetes, dois ônibus, um caminhão e três botes, segundo a Folha. Está cada vez mais evidente que o Estado brasileiro serve hoje apenas ao establishment corrupto até o tutano, cuja única preocupação é extrair o máximo de impostos do povo. Para quem reclamar, é censura e até prisão. Em meio ao inferno brasileiro, apenas as numerosas iniciativas individuais de solidariedade dão algum alento. São milhares de pessoas que estão ajudando como podem, desde aquelas que estão doando recursos, até as que estão operando o resgate, colocando em risco suas vidas. É por esse tipo de gente que vale a pena continuar a luta pela refundação do Brasil."

Comentários: 846

Repost: 4 mil

Curtidas: 17 mil

Salvamentos 276

Visualizações 406,4 mil

8. Já o usuário @TumultoBR (130,7 mil) tuitou um vídeo apontando que supostamente os trabalhos teriam começado neste domingo (5) após a chegada da comitiva do presidente Lula ao Rio Grande do Sul.

<https://x.com/TumultoBR/status/1787161294044360716>

9. A usuária Steh Papaiano (73,8 mil seguidores) publicou que “o “estado” como ente centralizador até agora só entregou dificuldade e ineficiência”, com 14,6 mil de alcance sendo muitos favoráveis à citação.

[https://twitter.com/Steh\\_Papaiano/status/1787156621178663203](https://twitter.com/Steh_Papaiano/status/1787156621178663203)

10. No campo da extrema-direita impera a narrativa de que o estado não estaria fazendo nada, mas apenas a sociedade civil. Como é exemplificado nessa publicação da influenciadora Fernanda Salles (509 mil seguidores): *“Impressionante como 90% dos vídeos que chegam do Rio Grande do Sul mostram apenas civis ajudando no resgate de vítimas. Esse tragédia evidenciou a ineficácia e falta de vontade do Estado em proteger o cidadão. Vergonha para os políticos, honra para os heróis civis que estão salvando vidas”*.

<https://twitter.com/reportersalles/status/1787189831979733011>

11. Em vídeo publicado no dia 05/05/2024 na plataforma X, Pablo Marçal veicula conteúdo desinformativo em relação à atuação do poder público em relação aos desastres ambientais ocorridos no Rio Grande do Sul. Dentre as afirmações contidas no vídeo, estão que *“a Secretaria da Fazenda do estado está barrando os caminhões de doação”, “não estão deixando distribuir comida, marmitta”* e que *“esse é ano político, a mídia não vai mostrar direito o que tá acontecendo, entendeu? Por causa dos políticos”*.

Tal conteúdo, vale dizer, já foi inclusive desmentido pela Secretaria da Fazenda do RS e por portais de notícia como o Diário do Centro do Mundo.

<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/essencial/video-pablo-marcal-ataca-novamente-e-espalha-fake-news-sobre-doacoes-ao-rs/>

Em outros vídeos que circulam em diferentes plataformas, a mesma figura afirma: *“Eu não entendo por que um empresário sozinho tem mais helicóptero lá do que a Força Aérea Brasileira. Até agora não entendi o que esse Presidente tá fazendo”*.

<https://www.tiktok.com/@sigatricotei/video/7365667950721780998>

<https://www.instagram.com/reel/C6mWuSaiPgb/?igsh=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D>

Importante destacar que o conteúdo veiculado por Pablo Marçal tem larga escala de alcance e é tomado como verdade, replicado por outras figuras em diferentes plataformas de redes sociais. Entre eles, o Senador Cleitinho Azevedo também tem ativamente compartilhado conteúdo desinformativo em suas plataformas de redes sociais. Em post compartilhado nas plataformas Instagram e X, ele afirma que *“A secretaria do Estado do Rio Grande do Sul ESTÃO BARRANDO os caminhões de doações por falta de nota fiscal. Canalhas! Pegam essas notas fiscais e levam para o quinto dos infernos. Se vocês não conseguem ajudar, não atrapalha quem está ajudando!”*.

O post também conta com vídeo do político no qual ele exhibe o conteúdo de Pablo Marçal. Após a exibição do vídeo de Marçal, Cleitinho reafirma que a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul estaria barrando doações por falta de nota fiscal e os manda ao *“quinto dos infernos”*. O Senador, ainda, pede ao final que quem concorde com ele compartilhe seu vídeo com o Brasil inteiro.

<https://twitter.com/cleitinhomj/status/1787587607007817876>

<https://www.instagram.com/reel/C6oiIuGuAy/?igsh=MTRmdTZka3J1dHFvdQ%3D%3D>

Portanto, **solicito que providências cabíveis sejam tomadas pelos órgãos competentes desse Ministério**, tanto para a apuração dos ilícitos ou eventuais crimes relacionados à disseminação de desinformação e individualização de condutas quanto para reforçar a credibilidade e capacidade operacional das nossas instituições em momentos de crise.

Atenciosamente,

**PAULO ROBERTO SEVERO PIMENTA**



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Severo Pimenta**, **Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social**, em 07/05/2024, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **5724719** e o código CRC **41D47032** no site:

[https://super.presidencia.gov.br/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00170.001974/2024-34

SUPER nº 5724719

Palácio do Planalto - 2º Andar - Sala 203 - Telefone: (61) 3411-1276

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>